



# Relatório Anual **Fabasa** 2009



Um amanhã  
muito  
melhor



## ÍNDICE

Apresentação	5
Mensagem da Diretoria	6
Quem Somos	7
Cenário	15
Retrospectiva	16
Evolução do Quadro de Participantes	18
Política de Investimentos	19
Balancos Patrimoniais	25
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	29
Demonstração dos Resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios	48
Parecer Auditoria Independente	56
Parecer Conselho Fiscal	57
Parecer Conselho Deliberativo	58





## APRESENTAÇÃO

**E**m atendimento ao artigo 4º da Resolução nº 23/2006 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC), que determina que o relatório anual de informações do exercício anterior deve ser encaminhado em meio impresso aos participantes e assistidos, fazemos chegar até você o Relatório Anual das atividades desenvolvidas pela FABASA no decorrer do ano de 2009.

Muito mais do que uma exigência legal e uma prestação de contas, este documento visa estreitar o relacionamento com os participantes e assistidos, com informações detalhadas do desempenho de uma entidade sólida e em constante crescimento.

Dessa forma, este exemplar contempla Mensagem da Diretoria, um breve resumo sobre Quem Somos, Cenário Econômico, Retrospectiva 2009, Evolução do Quadro de Participantes, Política de Investimento, Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, Demonstração de Fluxo Financeiro, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, Parecer do Atuário, dos Auditores Independentes, e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da FABASA.

A FABASA deseja que você faça uma boa leitura, ao tempo em que se coloca à sua inteira disposição para dirimir quaisquer dúvidas, através do telefone (71) 3555-2100 ou pelo e-mail [fabasa@fabasa.com.br](mailto:fabasa@fabasa.com.br).

Cabe lembrar que este relatório está também disponibilizado no site da FABASA: [www.fabasa.com.br](http://www.fabasa.com.br)



## MENSAGEM DA DIRETORIA

**N**os treze anos de existência, a FABASA tem cumprido, com seriedade e profissionalismo, o objetivo para o qual foi criada, qual seja, instituir e executar planos de benefícios de caráter previdenciário para os empregados de suas Patrocinadoras.

Até meados de 2009, apenas os empregados da Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. – EMBASA, e da própria Fundação de Assistência Social e Seguridade da Embasa – FABASA, eram filiados à FABASA.

Em 12 de junho de 2009, através da Portaria nº 2.941, da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), do Ministério da Previdência Social (MPS), foi aprovado o Convênio de Adesão entre a FABASA e a Companhia de Engenharia Rural da Bahia – CERB, e, a partir desta data, começaram os trabalhos de divulgação e inscrição dos novos participantes.

Contávamos, no final do mês de dezembro de 2009, com 3568 participantes, dos quais 3341 eram ativos, 206 assistidos e 21 pensionistas.

Na área de investimento, conseguimos superar os reflexos da crise mundial deflagrada no segundo semestre de 2008, que trouxe instabilidade para os investidores institucionais, e fechamos o exercício com patrimônio de R\$ 225.718.401 sendo que a rentabilidade nominal líquida obtida na aplicação dos recursos garantidores dos Ativos Líquidos dos dois planos administrados pela fundação foi de 23,32%, contra uma meta atuarial de rentabilidade real de 10,38%.

Muito foi realizado no ano que passou, e todo o trabalho foi baseado na gestão transparente e eficiência na aplicação dos recursos, com foco na garantia e bem estar daqueles que confiam na nossa administração. Controle e eficácia são fatores que têm contribuído para o nosso crescimento.

Agradecemos a Deus por nossas vidas e pela oportunidade que Ele nos dá de trabalharmos em prol de tantas famílias, ao efetivo apoio das Patrocinadoras, à colaboração dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e dos membros dos Comitês de Investimento e de Ética. Gratidão especial à equipe interna de colaboradores, pelo empenho e dedicação com que desenvolvem suas tarefas diárias, para garantir aos nossos participantes e assistidos “um amanhã muito melhor”.

## QUEM SOMOS

A Fundação de Assistência Social e Seguridade da Embasa - FABASA, iniciou suas atividades em 30 de maio de 1995, após edição da Portaria nº 2.078, do Ministério da Previdência e Assistência Social. Em 15 de Abril de 1996, através da Portaria nº 183, a Secretaria de Previdência Complementar aprovou alteração proposta para o Estatuto, e, a partir daí, a Fundação iniciou o processo de capitalização de recursos, compatível com as expectativas atuariais, formando um patrimônio capaz de garantir tranquilidade aos seus filiados e boas perspectivas para o futuro, enfim, “um amanhã muito melhor”.

### • Objetivo

Instituir e executar planos de benefícios de caráter previdenciário para os empregados da Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A – EMBASA, da Fundação de Assistência Social e Seguridade da Embasa – FABASA, e das demais patrocinadoras desta.

### • Visão

Ser uma fundação de referência no sistema de previdência complementar.

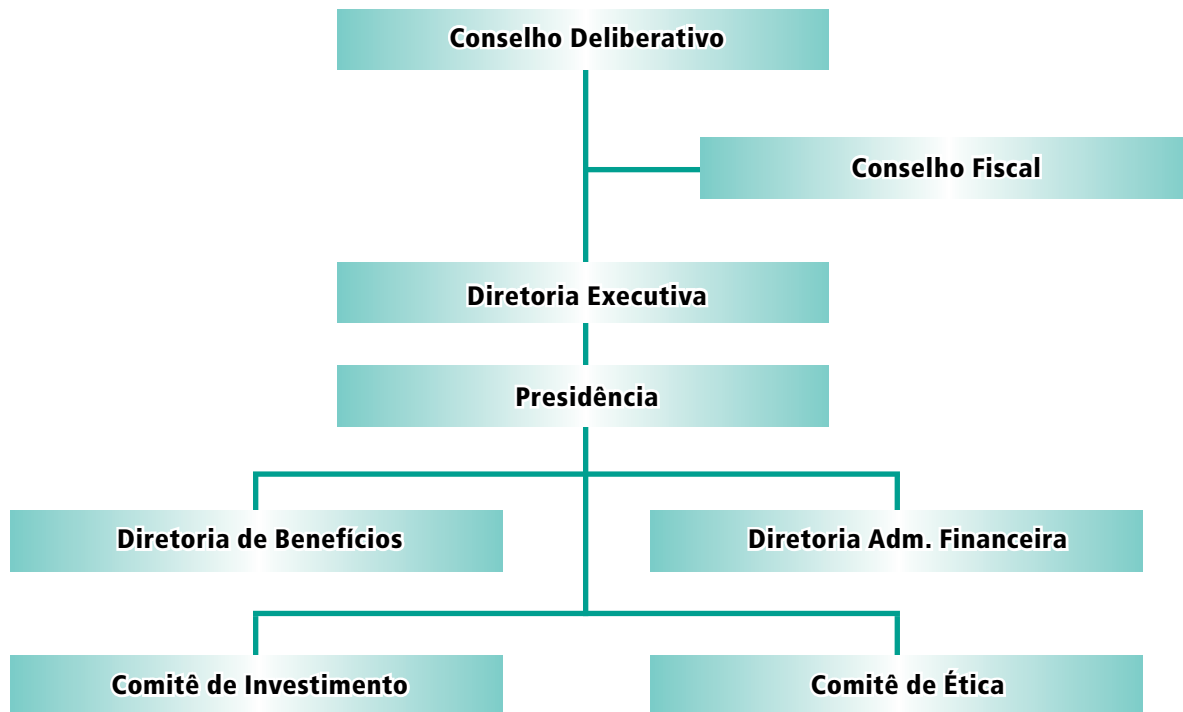
### • Missão

Administrar planos de benefícios previdenciários, com ética, transparência e segurança, de forma a atender às expectativas dos patrocinadores, participantes e assistidos.

### • Governança Corporativa

Na FABASA, os Conselhos Deliberativo e Fiscal, os controles internos e as auditorias independentes são fundamentais nas práticas de governança corporativa. O objetivo é preservar os direitos dos participantes, através da transparência na administração dos planos de benefícios e na prestação de contas de recursos financeiros.

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



## CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo é o órgão de deliberação e orientação superior da FABASA, cabendo-lhe precipuamente fixar os objetivos e políticas, e sua ação se exercerá pelo estabelecimento de diretrizes fundamentais e normas gerais de organização, operação e administração da entidade. É composto por 06 (seis) membros titulares, com respectivos suplentes, sendo 03 (três) indicados pelas Patrocinadoras e 03 (três) eleitos por meio de eleição direta entre os participantes e assistidos da Fundação.

Atualmente, o Conselho Deliberativo da FABASA tem a seguinte composição:

### **Membros Titulares**

#### **Representantes da Patrocinadora**

Bartira Mônaco Rondon (Presidente)

Luis Augusto Silva Reis

Alfredo César Dias Tourinho

#### **Representantes dos Participantes e Assistidos**

Roberto Gaudêncio Oliveira Canário

Rosa Maria Valverde Diniz Borges

Antonio Oliveira da Silva

### **Membros Suplentes**

#### **Representantes da Patrocinadora**

Rogério Costa Cedraz

César Silva Ramos

Antonio Rui Magalhães Faria

#### **Representantes dos Participantes e Assistidos**

Agenor Barreto Martinelli Braga

Ítalo Kley Canário de Carvalho

Rita de Cássia Couto Oliveira



## CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é o órgão de controle interno da FABASA. É composto por 04 (quatro) membros titulares, com respectivos suplentes, sendo 02 (dois) indicados pelas Patrocinadoras e 02 (dois) eleitos por meio de eleição direta entre os participantes e assistidos da Fundação.

Atualmente, o Conselho Fiscal da FABASA tem a seguinte composição:

### **Membros Titulares**

#### **Representantes da Patrocinadora**

Marialice Andrade Gomes Quixadá Carneiro

Luiza Maria Nery de Jesus

#### **Representantes dos Participantes e Assistidos**

Perpétua Maria Martins Evangelista

Paulo Cezar Magalhães

### **Membros Suplentes**

#### **Representantes da Patrocinadora**

Carlos Alberto Bastos Alcântara

João Alves do Nascimento Filho

#### **Representantes dos Participantes e Assistidos**

Cleides Menezes da Cruz

Jairo Cerqueira da Cruz

## DIRETORIA EXECUTIVA

**A** Diretoria Executiva é o órgão de administração geral da FABASA, cabendo-lhe precipuamente fazer executar as diretrizes e normas gerais baixadas pelo Conselho Deliberativo, dentro dos objetivos e políticas por ele fixados. É composta por 01 (um) Presidente e 02 (dois) Diretores, indicados pelo Conselho Deliberativo, com mandato de 04 (quatro) anos, permitida a recondução.

### Presidente

Cabe ao Presidente da FABASA, a direção e coordenação dos trabalhos da Diretoria Executiva.

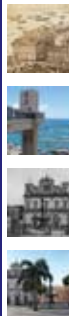
Presidente: **Antonio Gomes Brandão**

### Diretores

Os Diretores da FABASA, além das atribuições e responsabilidades próprias, decorrentes da qualidade de membro da Diretoria Executiva, onde terão o voto pessoal, serão os diretores das áreas de atividades que lhes forem atribuídas pelo Presidente da Fundação.

Diretora de Benefícios: **Telma Maria Cabral Nascimento**

Diretor Administrativo e Financeiro: **Carlos Augusto Lopes de Araújo**



## COLABORADORES

<b>Genicássia Vieira</b>	Assistente Administrativo I
<b>Iara de Souza Lopes</b>	Assistente de Empréstimo II
<b>Jerônimo Jorge Brandão de Souza</b>	Assistente Financeiro I
<b>Maria Conceição Santos Lima</b>	Assistente de Empréstimo I
<b>Maria Edith Calmon de Bittencourt</b>	Assessora
<b>Maria do Socorro de Souza Santos</b>	Auxiliar de Serviços
<b>Mirian Carvalho Santos</b>	Recepcionista
<b>Ubiratan Passos Dourado Paulo</b>	Técnico Administrativo
<b>Vanderléia Rodrigues da Hora Cerqueira</b>	Assistente de Investimento I

## COMITÊ DE INVESTIMENTO

O Comitê de Investimento é um órgão autônomo e consultivo, sem poder de decisão, cuja finalidade é dar assessoria à Diretoria Executiva quanto às decisões de investimentos da FABASA.

O atual Comitê de Investimento é composto por 7 (sete) membros, a saber:

- Antonio Gomes Brandão** (Presidente)
- Carlos Augusto Lopes de Araújo**
- Telma Maria Cabral Nascimento**
- Vanderléia Rodrigues da Hora Cerqueira**
- Antonio Mendes Dantas**
- Augusto Fernandes Carvalho Sá de Oliveira**
- Luis José Pereira Vianna**

## COMITÊ DE ÉTICA

O Comitê de Ética da FABASA é um órgão de natureza técnica, tendo como atividade precípua, analisar e apurar condutas que contrariem o Código de Ética da Fundação. É constituído por 03 (três) membros titulares e seus respectivos suplentes. São eles:

### **Membros Titulares**

**Wilson Sampaio Oliveira Sobrinho** (Presidente)

**Maria Edith Calmon de Bittencourt**

**Sílvio Ferreira de Souza**

### **Membros Suplentes**

**Telma Maria Cabral Nascimento**

**Jerônimo Jorge Brandão de Souza**

**Luiz Armando Cruz Dultra**

## PRESTADORES DE SERVIÇO

**ACERVO Auditoria e Consultoria Empresarial S/S Ltda.**

**Audicont** – Auditores e Consultores

**Bradesco Saúde S/A**

**Canal 2 Comunicação e Eventos Ltda.**

**Consultor Executivo João Pedro Cerqueira da Cruz**

**DM Climatização Comércio e Serviços de Condicionadores de Ar Ltda.**

**FL Serviboy Serviço de Entregas Rápidas Ltda. ME** – Doc Express Serviboy

**Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.**

**LFMS Consultoria e Desenvolvimento de Sistemas Ltda.**

**LG Tecnologia e Informática Ltda.** – Atena Tecnologia

**McAfee License Authorization Grant**

**MVM Soluções Integradas Ltda.**

**PA Arquivos Ltda.**

**Qualycopy Comércio e Serviços Ltda.**

**Towers Perrin**

## CENÁRIO

O início do ano de 2009 foi marcado por grande incerteza de como a economia brasileira reagiria após o agravamento da crise internacional do último trimestre de 2008, que provocou uma queda generalizada nas bolsas de valores e uma disparada do dólar. No entanto, o cenário mudou ao longo do ano de 2009. Os sólidos fundamentos macroeconômicos brasileiros permitiram que o Comitê de Política Monetária (COPOM), do Banco Central (BC), iniciasse um ciclo de redução da taxa básica de juros do País, sendo que, em julho, a SELIC caiu para 8,75% ao ano, menor patamar desde 1999, quando foi criada. Em dezembro, o Brasil já estava fora da recessão técnica e o IBOVESPA, principal índice da bolsa paulista, que exprime a variação média das negociações da Bolsa de Valores de São Paulo, encostava nos 70.000 pontos, enquanto que o dólar atingia o patamar de R\$ 1,70. Assim, o Brasil, que liderou por muito tempo o “ranking” das maiores taxas de juros reais do mundo, caiu para a quarta posição, e fechou o ano de 2009 com inflação de 4,3% ao ano.



## RETROSPECTIVA 2009

### JANEIRO

Mudança das Tábuas de Mortalidade e Entrada em Invalidez utilizadas nos Planos de Benefícios Previdenciários administrados pela FABASA.

### FEVEREIRO

- Encerramento do prazo para que as EFPC's enviem para a SPC as informações de população e de benefícios, do período de julho a dezembro de 2008.
- Edição da Resolução CGPC nº 28, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das EFPC's.

### ABRIL

- Mês de envio de extrato individual

### MARÇO

- Curso Atuária para Não Atuários ministrado em Salvador
- Contratação da Canal 2 Comunicação e Eventos Ltda para elaboração do Informe da FABASA
- Posse da Conselheira Rosa Borges no Conselho Deliberativo

### MAIO

- Encerramento da Fiscalização da SPC – Plano BD.
- XIV Encontro dos Profissionais de Investimento das Entidades Fechadas de Previdência Complementar do Norte e Nordeste.

### JUNHO

- Aprovação do Convênio de Adesão entre a FABASA e a CERB
- Encerramento da Fiscalização da SPC – Plano CD

## JULHO

- Posse do Conselheiro Luis Reis no Conselho Deliberativo
- Posse da Conselheira Bartira Rondon no cargo de Presidente do Conselho Deliberativo.

## AGOSTO

- Solicitação de alteração do Regulamento do Plano de Benefícios Previdenciários Misto nº 001
- 12º Encontro dos Profissionais de Benefícios dos Fundos de Pensão do Nordeste e Centro Norte

## SETEMBRO

- 12º Encontro de Aposentados dos Fundos de Pensão do Estado da Bahia
- Mês de solicitação da Mudança de Percentual de Contribuição
- Edição da Resolução 3792, que dispõe sobre aplicação dos recursos garantidores dos planos.

## OUTUBRO

- Alteração da Norma de Empréstimo Financeiro Simples
- 30º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão

## NOVEMBRO

- 8ª Caminhada dos Fundos de Pensão da Bahia
- Encontro dos Dirigentes dos Fundos de Pensão do Nordeste em Salvador

## DEZEMBRO

- Aprovação do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA)





## EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PARTICIPANTES

**A** FABASA encerrou o exercício de 2009 com um total de 3.568 (três mil quinhentos e sessenta e oito) participantes, sendo 3.378 (três mil trezentos e setenta e oito) vinculados ao Plano de Contribuição Definida e 190 (cento e noventa) vinculados ao Plano de Benefício Definido. Em 2009, aderiram à FABASA 06 (seis) empregados. A seguir, apresentamos quadro comparativo da evolução do número de participantes.

PLANO	Participantes Ativos		Participantes Assistidos		Pensionistas	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Benefício Definido	33	34	136	139	21	21
Contribuição Definida	3308	3385	70	72	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3341</b>	<b>3419</b>	<b>206</b>	<b>211</b>	<b>21</b>	<b>21</b>

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

**E**m atendimento ao disposto no subitem IV, do artigo 5º, da Resolução CGPC nº 23, de 6 de dezembro de 2006, e à Instrução SPC nº 14, de 18 de janeiro de 2007, são apresentadas, a seguir, informações resumidas sobre a Política de Investimentos da FABASA, com vigência de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2009.

A Política de Investimentos objetiva a maximização da rentabilidade na aplicação dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas dos Planos de Benefícios administrados pela FABASA, visando constituir reservas em quantidades suficientes para pagamento do seu passivo atuarial, levando em consideração os fatores de risco, segurança, solvência e liquidez.

A Política de Investimentos dos recursos dos planos administrados pela FABASA é proposta pela Diretoria Executiva da fundação, aprovada pelo Conselho Deliberativo, e, no prazo de trinta dias, contados a partir da referida aprovação, informada à Secretaria de Previdência Complementar, do Ministério da Previdência Social, órgão regulador e fiscalizador das entidades fechadas de previdência complementar. Até setembro de 2009, as políticas de investimentos das entidades fechadas de previdência complementar, eram elaboradas em conformidade com as determinações contidas na Resolução nº 3456/07, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Em 24 de setembro de 2009, foi publicada a Resolução CMN nº 3792, que estabeleceu novas diretrizes para a aplicação dos recursos, contemplando, agora, além das modalidades já existentes, segmento de investimentos estruturados e segmento de investimentos no exterior. A seguir, a posição do volume de recursos por plano de benefício e por segmento.

### RECURSOS GARANTIDORES POR PLANO DE BENEFÍCIO

ANO	BENEFÍCIO DEFINIDO	MISTO	TOTAL
2008	39.795.292,28	129.445.599,75	169.240.892,03
2009	47.611.215,38	175.078.445,72	222.689.661,10



RECURSOS GARANTIDORES	DEZEMBRO 2008		DEZEMBRO 2009	
	SEGMENTO	R\$	(%)	R\$
Renda Fixa	127.517.625,94	75,34	153.196.891,60	68,80
Renda Variável	27.130.270,66	16,03	52.720.483,63	23,67
Emp. Participantes	14.055.579,46	8,31	15.969.612,85	7,17
Invest. Imobiliário	537.415,97	0,32	802.672,98	0,36
<b>TOTAL</b>	<b>169.240.892,03</b>	<b>100,00</b>	<b>222.689.661,06</b>	<b>100,00</b>

A segregação dos investimentos por plano, só acontece no Programa Contábil.

GESTÃO DOS RECURSOS DA CARTEIRA TERCEIRIZADA					
TERCEIRIZADA	GESTOR	ANO 2008		ANO 2009	
		R\$	(%)	R\$	(%)
FIC ITAPOÃ	Banco Fator	154.647.896,60	91,37	205.917.375,24	92,48
Fl Itaparica	Banco Fator	69.026.565,02	40,79	75.130.020,54	33,75
Fl Itapema	SulAmérica Investimentos	60.708.350,90	35,87	76.844.097,42	34,51
GP Aetatis II	GP	281.832,20	0,17	306.059,75	0,14
Dinâmico FIA	BTG Pactual	1.361.425,05	0,80	2.287.101,54	1,03
Alpha Plus	Schroder Investimentos	9.474.608,37	5,60	16.389.130,73	7,36
Sinergia 3	Banco Fator	9.551.269,91	5,64	18.381.303,08	8,25
Sinergia 4	Banco Fator	-----	-----	4.839.799,17	2,17
Capital Protegido	SulAmérica Investimentos	-----	-----	2.041.598,48	0,92
Estratégia FIA	Mercatto	1.203.773,25	0,71	2.926.783,88	1,31
Institucional IBX	Bradesco	-----	-----	6.780.285,58	3,04
Lógica II Inst. FIA	Opportunity	3.086.143,80	1,82	-----	-----
Contas a Pagar/Receber		(46.071,90)	-----	(8.804,93)	-----

## GESTÃO DOS RECURSOS DA CARTEIRA PRÓPRIA

SEGMENTO	GESTOR	ANO 2008		ANO 2009	
		R\$	(%)	R\$	(%)
Emp. Participantes	FABASA	14.055.579,46	8,31	15.969.612,85	7,17
Invest. Imobiliário	FABASA	537.415,97	0,32	802.672,98	0,35
<b>TOTAL</b>		<b>14.592.995,43</b>	<b>8,63</b>	<b>16.772.285,83</b>	<b>7,52</b>

RENTABILIDADE POR SEGMENTO	ANO 2008	ANO 2009
Renda Fixa	11,12%	11,39%
Renda Variável	-39,16%	90,84%
Emp. Participantes	12,89%	15,56%
Imóvel	-----	10,44%
Consolidado	0,35%	24,04%

As rentabilidades foram calculadas de acordo com critérios do cálculo da DNP.

## DIVERGÊNCIA NÃO PLANEJADA – DNP

A Divergência Não Planejada - DNP é um instrumento de controle exigido pelo órgão regulador e fiscalizador, por plano de benefício, que evidencia a diferença entre a rentabilidade alcançada e a taxa mínima atuarial estipulada.

### PLANO BD

SEGMENTO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO 2009
Renda Fixa	0,14%	0,13%	0,63%	-0,16%	-0,14%	-0,15%	0,33%	0,19%	0,00	-0,17%	0,00%	0,13%	0,93%
Renda Variável	2,00%	-1,17%	3,43%	4,24%	9,32%	-2,32%	11,15%	4,91%	9,93%	-0,35%	4,51%	2,64%	74,28%
Op. Participantes	0,02%	0,36%	0,51%	0,21%	0,12%	0,31%	0,51%	0,67%	0,58%	0,52%	0,33%	0,46%	4,70%
Somatório dos Recursos	0,43%	-0,06%	1,07%	2,34%	1,38%	-0,51%	2,69%	1,26%	2,39%	-0,20%	1,09%	0,66%	13,20%
TMA (Taxa Mínima Atuarial)	1,13%	0,80%	0,69%	1,04%	1,09%	0,91%	0,72%	0,57%	0,65%	0,73%	0,86%	0,73%	10,38%

### PLANO CD

SEGMENTO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO 2009
Renda Fixa	0,23%	0,08%	0,35%	0,04%	0,18%	0,01%	0,27%	0,06%	-0,04%	-0,13%	0,20%	0,13%	1,38%
Renda Variável	-1,15%	0,70%	-3,80%	2,16%	-1,08%	2,81%	7,19%	3,96%	0,95%	0,15%	-3,26%	1,95%	10,54%
Op. Participantes	0,02%	0,36%	0,51%	0,21%	0,12%	0,31%	0,51%	0,67%	0,58%	0,52%	0,33%	0,46%	4,70%
Imóvel (uso próprio)	-0,35%	0,33%	0,11%	-0,35%	-0,05%	0,18%	0,19%	0,15%	-0,07%	-0,08%	-0,16%	0,13%	0,03%
Somatório dos Recursos	0,39%	-0,02%	1,02%	2,16%	1,27%	-0,44%	2,52%	1,21%	2,24%	-0,15%	1,02%	0,64%	12,46%
TMA (Taxa Mínima Atuarial)	1,13%	0,80%	0,69%	1,04%	1,09%	0,91%	0,72%	0,57%	0,65%	0,73%	0,86%	0,73%	10,38%
CDI	1,05%	0,85%	0,97%	0,84%	0,77%	0,76%	0,79%	0,69%	0,69%	0,69%	0,66%	0,72%	9,91%
BX50	4,29%	-1,07%	7,92%	13,10%	11,50%	-4,22%	4,68%	1,52%	9,63%	0,22%	8,66%	1,05%	72,42%

## CUSTOS INCORRIDOS - ANO 2009

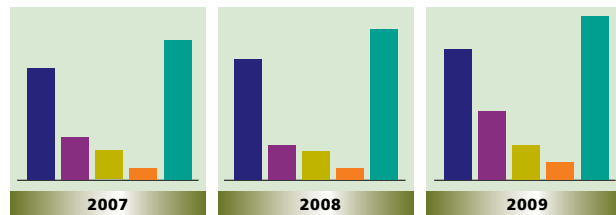
Despesas realizadas com a aplicação dos recursos garantidores das reservas técnicas dos planos durante o exercício findo em 31.12.2009

<b>DESPESAS DOS FUNDOS EXCLUSIVOS</b>	<b>1º Semestre</b>	<b>2º Semestre</b>	<b>Total ano</b>
Taxa de Administração	202.273,97	230.580,26	432.854,23
Taxa de Custódia	57.917,90	67.324,44	125.242,34
Consultoria	18.800,00	28.098,26	46.898,26
Auditoria	4.457,60	5.500,00	9.957,60
Taxa SELIC	1.857,01	1.857,21	3.714,22
Taxa CETIP	7.565,28	8.771,00	16.336,28
Taxa ANBID	3.767,60	2.978,60	6.746,20
Fiscalização CVM	21.120,00	23.040,00	44.160,00
<b>TOTAL (R\$)</b>	<b>317.759,36</b>	<b>368.149,77</b>	<b>685.909,13</b>
<b>DESPESAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS</b>			
Viagens / Treinamentos	30.527,17	27.380,61	57.907,78
Consultoria (Atuarial/Jurídico/Auditoria)	36.910,16	45.664,66	82.574,82
Pessoal Encargos	138.456,05	148.856,50	287.312,55
<b>TOTAL (R\$)</b>	<b>205.893,38</b>	<b>221.901,77</b>	<b>427.795,15</b>
<b>TOTAL GERAL (R\$)</b>	<b>523.652,74</b>	<b>590.051,54</b>	<b>1.113.704,28</b>
<b>Total dos Recursos Garantidores (R\$)</b>	<b>222.689.661,06</b>	-	-
<b>Representatividade (%)</b>	<b>0,50 %</b>	-	-



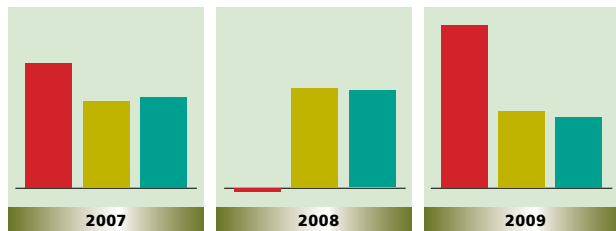
# RELATÓRIO GERENCIAL Base: Dezembro 2009

## EVOLUÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS



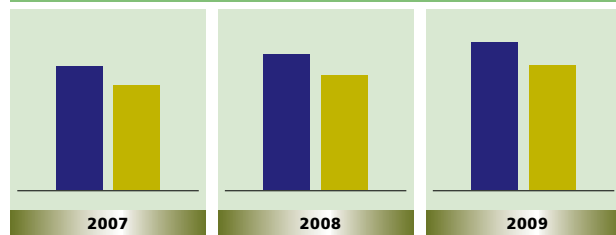
	2007	2008	2009
Renda fixa	113.974.362	127.517.626	153.196.892
Renda variável	31.668.400	27.130.271	52.720.484
Op. c/participantes	12.827.161	14.055.579	15.969.613
Invest. imobiliário	537.415	537.416	802.673
Total	159.007.338	169.240.892	222.689.662

## RENTABILIDADE LÍQUIDA FABASA, META ATUARIAL E CDI



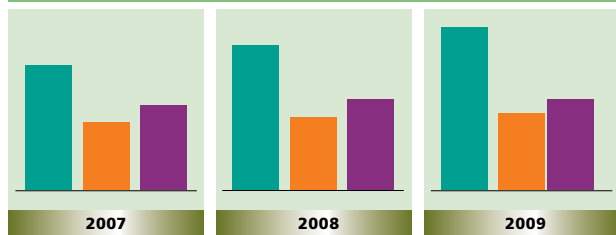
	2007	2008	2009
Rent. Líquida Fabasa	16,80%	-0,40%	23,32%
Meta Atuarial (INPC+6% ao ano)	11,09%	12,88%	10,38%
CDI	11,81%	12,38%	9,90%

## EVOLUÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES



	2007	2008	2009
Patrocinadoras	10.335.730	11.891.061	13.776.286
Participantes	5.400.504	6.613.099	8.637.405

## DESPESAS ADMINISTRATIVAS



	2007	2008	2009
Pessoal	1.081.669	1.218.709	1.249.348
Serv de terceiros	415.916	439.471	461.362
Despesas gerais	543.583	553.467	582.641

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

### EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	2009	2008
<b>Disponível</b>	<b>866</b>	<b>240</b>
<b>Realizável</b>		
Programa previdencial	1.747	1.772
Programa administrativo	260	61
Programa de investimentos		
Renda fixa	205.917	154.648
Investimentos imobiliários	803	537
Operações com participantes	15.970	14.056
	<b>224.697</b>	<b>171.074</b>
<b>Permanente</b>		
Imobilizado	155	185
<b>Total do ativo</b>	<b>225.718</b>	<b>171.499</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

**Antonio Gomes Brandão**  
Presidente  
CPF 023.713.755-00

**Carlos Augusto Lopes de Araújo**  
Diretor Administrativo - Financeiro  
CPF 101.756.875-87

**Telma Maria Cabral Nascimento**  
Diretor de Seguridade  
CPF 284.076.875-53

**Selina Petersen Pinto da Silva Souza**  
CRC – BA 020885/O  
CPF 677.099.235-34  
Contador Responsável



## BALANÇOS PATRIMONIAIS

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008**  
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

<b>PASSIVO</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Exigível operacional</b>		
Programa previdencial	34	45
Programa administrativo	327	165
Programa de investimentos	2	7
	<u>363</u>	<u>217</u>
<b>Exigível contingencial</b>		
Programa previdencial	18	0
	<u>18</u>	<u>0</u>
<b>Exigível atuarial</b>		
Provisões matemáticas		
Benefícios concedidos	47.145	46.083
Benefícios a conceder	168.432	126.581
(-) Provisões matemáticas a constituir	(2.469)	(7.606)
	<u>213.108</u>	<u>165.058</u>
<b>Reservas e fundos</b>		
Equilíbrio técnico		
Resultados realizados		
Superávit técnico acumulado	3.288	(228)
Fundos		
Programa previdencial	1.738	1.340
Programa administrativo	6.630	4.647
Programa de investimentos	573	465
	<u>12.229</u>	<u>6.224</u>
<b>Total do passivo</b>	<u><u>225.718</u></u>	<u><u>171.499</u></u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

**Antonio Gomes Brandão**  
Presidente  
CPF 023.713.755-00

**Carlos Augusto Lopes de Araújo**  
Diretor Administrativo - Financeiro  
CPF 101.756.875-87

**Telma Maria Cabral Nascimento**  
Diretor de Seguridade  
CPF 284.076.875-53

**Selina Petersen Pinto da Silva Souza**  
CRC – BA 020885/0  
CPF 677.099.235-34  
Contador Responsável

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DE EXERCÍCIO

## EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

RESULTADO	2009	2008
<b>Programa previdencial</b>		
Recursos coletados	23.934	19.668
Recursos utilizados (Constituições)/reversões de contingências	(7.222)	(6.325)
Custeio administrativo	(18)	0
Resultados dos investimentos previdenciais (Constituições)/reversões de provisões atuariais	(2.676)	(1.951)
(Constituições)/reversões de fundos	37.946	(1.193)
(Superávit)/déficit técnico do exercício	(48.050)	(14.494)
	(398)	(759)
	<u>3.516</u>	<u>(5.054)</u>
<b>Programa administrativo</b>		
Recursos oriundos de outros programas	3.208	2.471
Receitas	0	54
Despesas	(2.325)	(2.262)
Resultados dos investimentos administrativos (Constituições)/reversões de fundos	1.100	(27)
	<u>1.983</u>	<u>236</u>
<b>Programa de investimentos</b>		
Renda fixa	37.079	(2.490)
Investimentos imobiliários	327	0
Operações com participantes Relacionadas com o disponível	2.280	1.862
Custeio administrativo	1	(7)
Resultados recebidos/(transferidos) para outros programas (Constituições)/reversões de fundos	(532)	(168)
	(39.047)	868
	<u>108</u>	<u>65</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

**Antonio Gomes Brandão**  
Presidente  
CPF 023.713.755-00

**Carlos Augusto Lopes de Araújo**  
Diretor Administrativo - Financeiro  
CPF 101.756.875-87

**Telma Maria Cabral Nascimento**  
Diretor de Seguridade  
CPF 284.076.875-53

**Selina Petersen Pinto da Silva Souza**  
CRC – BA 020885/O  
CPF 677.099.235-34  
Contador Responsável

# DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS FINANCEIROS

## EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

	2009	2008
<b>Programa Previdencial</b>	<b>16.725</b>	<b>13.261</b>
Entradas	23.958	19.592
Recursos coletados	23.934	19.669
Recursos a receber	24	(97)
Outros realizáveis/exigibilidades	0	20
Saídas	(7.233)	(6.331)
Recursos utilizados	(7.222)	(6.325)
Utilizações a pagar	(2)	(6)
Outros realizáveis/exigibilidades	(9)	0
<b>Programa Administrativo</b>	<b>(2.331)</b>	<b>(2.188)</b>
Entradas	0	72
Receitas	0	54
Outros realizáveis/exigibilidades	0	18
Saídas	(2.331)	(2.260)
Despesas	(2.325)	(2.262)
Despesas a pagar	(26)	(38)
Despesas futuras	13	7
Permanente	30	33
Outros realizáveis/exigibilidades	(23)	0
<b>Programa de Investimentos</b>	<b>(13.768)</b>	<b>(10.864)</b>
Renda fixa	(14.191)	(11.495)
Investimentos imobiliários	61	0
Operações com participantes	361	638
Relacionadas com o disponível	1	(7)
<b>Variação nas disponibilidades</b>	<b>626</b>	<b>209</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

**Antonio Gomes Brandão**  
Presidente  
CPF 023.713.755-00

**Carlos Augusto Lopes de Araújo**  
Diretor Administrativo - Financeiro  
CPF 101.756.875-87

**Telma Maria Cabral Nascimento**  
Diretor de Seguridade  
CPF 284.076.875-53

**Selina Petersen Pinto da Silva Souza**  
CRC – BA 020885/O  
CPF 677.099.235-34  
Contador Responsável

# Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Valores expressos em milhares de reais)

## 1. Contexto operacional

**A** Fundação de Assistência Social e Seguridade da Embasa - FABASA é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos com autonomia administrativa e financeira, instituída como pessoa jurídica de direito privado pela Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A – EMBASA em 4 de julho de 1995 através da Resolução de Diretoria 148/95 sob a forma de fundação, por prazo indeterminado, autorizada a funcionar pela Portaria nº 2.078 de 30 de Maio de 1995, do Ministério da Previdência e Assistência Social processo MPAS nº 44000.001688/95-46 publicada no DOU de 1 de junho de 1995.

A Fundação obedece às normas expedidas pelo Ministério da Previdência Social, através da Secretaria de Previdência Complementar, e às resoluções específicas do Banco Central do Brasil, estando disciplinada pela Lei Complementar nº 108 e nº 109, de 2001, e alterações.

A Fundação tem como principal objetivo oferecer aos seus participantes, assistidos e beneficiários a possibilidade de capitalização de recursos para que, após determinado período, possam auferir uma renda que lhes garanta um padrão de vida superior ao que é possível obter, exclusivamente, com o benefício do Regime Geral de Previdência Social.

A Fundação possui 02 (dois) planos de benefícios, sendo 01 (um) Plano Misto de Benefícios Previ-





denciários nº 001 e 01 (um) Plano Previdenciário de Benefício Definido (BD) doravante denominado plano CD e plano BD, respectivamente. Sendo que o plano BD foi instituído quando da constituição da FABASA e o plano CD foi instituído em junho de 2000, tendo seu regulamento sido aprovado em 07 de Fevereiro de 2000 pelo Ministério da Previdência e Assistência Social (MPS), através da Secretaria de Previdência Complementar (SPC). Em Dezembro de 2005, a SPC aprovou as alterações nos regulamentos dos planos previdenciários da Fundação.

A Fundação é uma entidade multipatrocinada, tendo a Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A – EMBASA como patrocinadora principal e a própria Fundação de Assistência Social e Seguridade da Embasa - FABASA na qualidade de única patrocinadora que responderá solidariamente ao patrocinador principal pelas obrigações previstas no plano.

Os recursos de que a Entidade dispõe para honrar os seus compromissos são oriundos das contribuições de suas patrocinadoras, de participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que obedecem ao disposto na Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009.

A contribuição da patrocinadora EMBASA no plano BD em 2009 corresponde a 1,05% (1,05% em 2008) do salário real de contribuição dos participantes ativos. O custeio administrativo da Fundação é composto de 10% da contribuição total de participantes ativos e da patrocinadora (0,63% = 10% de 6,34%) acrescido de 10% da contribuição dos assistidos.

No plano CD, as patrocinadoras EMBASA e FABASA contribuíram em 2009 com valor correspondente a 6,35% (5,96% em 2008) do salário real de contribuição dos participantes ativos para cobertura da Aposentadoria Programada, mais 0,27% (0,26% em 2008) para benefícios de risco (morte/invalidez), acrescida de 0,74% (0,69% em 2008) para cobertura das despesas administrativas.

Em 31 de dezembro de 2009, a FABASA possuía um total de 3.568 (3.651 em 2008) participantes, sendo 3.341 (3.419 em 2008) participantes ativos, 206 (211 em 2008) participantes assistidos e 21 (21 em 2008) pensionistas, demonstrados a seguir:

Plano	Participantes ativos		Participantes assistidos		Pensionistas		Total	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
<b>Benefício Definido</b>	33	34	136	139	21	21	190	194
<b>Contribuição Definida</b>	3.308	3.385	70	72	-	-	3.378	3.457
<b>Total</b>	<u>3.341</u>	<u>3.419</u>	<u>206</u>	<u>211</u>	<u>21</u>	<u>21</u>	<u>3.568</u>	<u>3.651</u>

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e são apresentadas segundo práticas contábeis definidas na legislação societária brasileira e estão em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC), através da Resolução nº 5, de 30 de janeiro de 2002 alterada pela Resolução nº 10, de 5 de julho de 2002, Resolução CGPC nº 25, de 30 de junho de 2008 e pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) do Ministério da Previdência Social (MPS), para as entidades fechadas de previdência complementar. Estas normas não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos dos planos de benefícios mantidos pela entidade.



Consoante determinação da Secretaria de Previdência Complementar, por intermédio da Portaria SPC nº 252, de 20 de novembro de 1996, e Ofício nº 07/CGAA/SPC, de 8 de julho de 1996, as demonstrações contábeis não são corrigidas monetariamente desde 1º de janeiro de 1996.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, alterada pela Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa Lei e MP tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil, com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo “International Accounting Standard Board – IASB”.

As mudanças na Lei das Sociedades por Ações não trouxeram ajustes significativos nas operações da Fundação, considerando a extensão e complexidade das alterações promovidas pela referida Lei.

### 3. Principais práticas contábeis

#### Programa de investimentos

##### a) Renda Fixa e Renda Variável

A Secretaria de Previdência Complementar – SPC, por meio da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, estabeleceu novos critérios para o registro e a avaliação contábil de títulos e valores mobiliários vigentes a partir de janeiro de 2002. Este normativo introduziu o conceito de “ajuste a valor de mercado”, que consiste em avaliar o ativo ao preço de mercado.

A classificação e a avaliação dos títulos e valores mobiliários ficaram assim definidas:

(i) Títulos para negociação – Os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

(ii) Títulos mantidos até o vencimento – Os títulos e valores mobiliários, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

## **b) Investimentos imobiliários**

A FABASA adquiriu em maio de 2006 um imóvel (nove salas) de um empreendimento denominado América Multiempresarial, em construção na Rua Alceu Amoroso Lima, 668, 4º andar, Edf. América Towers Business, Caminho das Árvores, Salvador/BA para uso próprio.

Este imóvel estava registrado e demonstrado na contabilidade ao custo de aquisição corrigido monetariamente pela variação percentual acumulada do Índice Nacional de Custos da Construção – INCC/DI no valor total de R\$ 537. Em 30 de junho de 2009, este imóvel foi reavaliado, passando seu valor a ser de R\$ 812. A partir desta data calculamos a depreciação proporcional.



### **c) Operações com participantes**

Estão registradas as operações de empréstimos concedidos a participantes ativos e assistidos e estão demonstrados pelos saldos originais acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço de acordo com as taxas específicas da carteira de empréstimo.

### **d) Imobilizado**

Representa os bens necessários ao funcionamento da Fundação que estão registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação calculada pelo método linear estabelecido em função do tempo de vida útil.

Os bens registrados nas contas de Instalações e Máquinas e Equipamentos foram adquiridos para serem utilizados na nova sede da FABASA.

Com a mudança da FABASA para a nova sede, seus móveis e utensílios e equipamentos de informática antigos foram doados a Embasa – Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A, através de Termo de Doação, datado de 07 de janeiro de 2008. O valor total dos bens doados, líquidos de depreciação, foi de R\$ 12 e R\$ 9, respectivamente.

### **Regime financeiro**

O cálculo das provisões matemáticas dos planos BD e plano CD foi efetuado segundo o regime financeiro de capitalização onde a acumulação de recursos, bem como a rentabilidade auferida,

financia o pagamento dos benefícios dos participantes.

Os cálculos dos Pecúlios por Invalidez ou morte são acumulados segundo regime financeiro de repartição onde depósitos mensais e normais faltantes compõe a Reserva Matemática Programada de Benefícios a Conceder por ocasião da invalidez ou do falecimento em atividade.

A provisão do plano BD, relativa aos benefícios de suplementação de aposentadoria e pensões do plano, em conformidade com esse regime, é resultado dos cálculos atuariais do custo de benefícios a serem pagos aos participantes, deduzidos das contribuições futuras.

As variações nestas provisões são apropriadas ao resultado do programa previdencial. Neste caso, o regime financeiro é chamado de capitalização agregada.

As provisões matemáticas relativas ao plano CD são calculadas com base no total de quotas de cada participante. Neste caso, o regime financeiro é denominado de capitalização individual.

O índice utilizado para a correção das reservas matemáticas do plano de BD é o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) do IBGE, acrescido de juros de 6% ao ano, sendo a meta atuarial a ser atingida pela Fundação.

## **Demonstrações do resultado**

Os lançamentos contábeis são registrados com base no princípio da competência, portanto, na determinação dos resultados da FABASA foram registrados os recursos coletados e as rendas/variações positivas, assim como os recursos utilizados, as despesas e as deduções/variações negativas,



pagas ou incorridas independentemente de sua efetiva realização financeira. Os registros relativos a contribuições de autopatrocinados, vinculados ao plano CD, são escriturados com base no regime de caixa. Os encargos referentes a depreciações são apurados em registros auxiliares de acordo com a legislação em vigor.

### **Fluxo financeiro**

Os saldos do fluxo financeiro são derivados das variações ocorridas nos respectivos programas - previdencial, administrativo e de investimento, e apurados com base nos saldos demonstrados em conformidade com as normas estabelecidas pela SPC.

### **Transferências interprogramas**

Os critérios utilizados nas transferências interprogramas relativas a cada um dos programas, constantes da demonstração de resultado, foram:

#### **Programa previdencial**

Debitado pela transferência para o programa administrativo, dos recursos relativos à sobrecarga administrativa, conforme previsto no regulamento e avaliação atuarial, para cobertura das despesas administrativas. Creditado, ou debitado quando for o caso, pela transferência do programa de investimento dos recursos relativos ao resultado líquido dos investimentos de cada mês.

### **Programa Administrativo**

Creditado pela transferência do programa previdencial, dos recursos oriundos da sobrecarga administrativa, para cobertura de despesas administrativas, conforme previsto no regulamento e avaliação atuarial.

### **Programa de investimento**

Debitado ou creditado, quando for o caso, pela transferência para o programa previdencial, relativo ao resultado líquido dos investimentos de cada mês e para o programa administrativo pelo valor correspondente à cobertura das despesas administrativas dos investimentos.

### **Constituição de fundos**

Constituídos com o objetivo de evitar a ocorrência de desequilíbrios que possam ser provocados por hipóteses não previstas (previdencial); cobrir despesas administrativas e adquirir ativo imobilizado (administrativo) e quitar, em caso de falecimento ou invalidez, os empréstimos contraídos por participantes, assistidos e beneficiários.

### **Custeio administrativo**

O custeio administrativo é o valor cobrado pela entidade para cobrir as despesas decorrentes da administração do plano. A entidade utiliza a sobrecarga administrativa prevista pelo atuário no plano de custeio anual para cobertura das referidas despesas.





As despesas administrativas são registradas de acordo com a natureza de cada operação e, quando comuns a todos os programas, são rateadas a razão de 77% para a Administração Previdencial e 23% para Administração dos Investimentos objetivando destacar o real custo de cada programa.

### **Sobrecarga Administrativa**

Através de fiscalização na Fundação, a Secretaria de Previdência Complementar identificou que a FABASA apresentava sobrecarga administrativa em desacordo aos itens 42 e 43 da Resolução MPAS/CPC 01/78 – que prevê o máximo de 15% de sobrecarga das receitas previdenciais. A utilização de sobrecarga maior que o limite legal de 15% ocorreu nos exercícios de 2002 – 15,78%, 2006 – 16,12% e 2007 – 18,22%. Com isso, a Fundação verificou que existia um erro de interpretação e entendimento sobre a destinação da contribuição dos assistidos do plano BD. Até outubro de 2007 a referida contribuição era alocado integralmente ao fundo administrativo quando deveria ser 10%, conforme previsto no DRAA – Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios.

Em novembro de 2007 a Fundação reverteu do fundo administrativo R\$ 247 constituído à maior no exercício de 2007, em contrapartida da Reserva de Contingência do plano para cobertura de eventuais pensões por morte. Os valores excedentes correspondentes ao exercício de 2002 e 2006 representam R\$ 298, e foram revertidos do fundo administrativo em fevereiro de 2008.

Cabe ressaltar que, o referido procedimento contábil não altera a posição patrimonial e de resultado da FABASA, não representando prejuízo para entidade e para seus participantes.

## Tributos sobre a receita administrativa

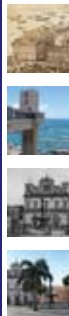
### PIS e COFINS

Calculadas às alíquotas de 0,65% e 4% respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitado aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

## 4. Programa de Investimentos

a) Composição, vencimento e avaliação pelo valor de mercado – Títulos e valores mobiliários:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<u>Renda fixa</u>		
Títulos para negociação		
Cotas de fundos de investimentos	205.917	154.648
<b>Total</b>	<u><u>205.917</u></u>	<u><u>154.648</u></u>





Os fundos de renda fixa da Fundação são compostos por títulos de baixo risco de crédito, conforme classificação da Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009 (que substituiu a Resolução CMN nº 3.456 de 01 de junho de 2007).

Os títulos estão custodiados no Banco Itaú S.A..

### Investimentos Imobiliários

<u>Custo corrigido</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Edificações	690	537
Terrenos	122	0
( - ) Depreciação	(9)	0
<b>Total dos investimentos imobiliários</b>	<b><u>803</u></b>	<b><u>537</u></b>

Em maio de 2006, a Fundação adquiriu imóvel (nove salas) para uso próprio. As salas (403 a 411) do empreendimento foram entregues pela construtora MB Engenharia a FABASA, em 27 de dezembro de 2007. Contudo a FABASA passou a funcionar na nova sede apenas em janeiro de 2008.

Em 30 de junho de 2009, este imóvel foi reavaliado passando seu valor a ser de R\$ 812. A partir desta data foi calculada a depreciação de forma proporcional.

## Operações Com Participantes

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Emprestimos a participantes		
<b>Total</b>	15.970	14.056
	<u>15.970</u>	<u>14.056</u>

## 5. Exigível contingencial

Encontra-se em julgamento, no Primeiro Conselho Contribuintes-MF-DF, o processo nº 10580-004.490/2005-14 referente à cobrança de CSLL oriunda do exercício de 1999, no valor de R\$ 1.055, atualizada monetariamente. A assessoria jurídica da Fundação estima como remota a possibilidade de perda neste processo, por isso provisionou aquele montante, a partir de dezembro de 2009, em 60 parcelas de R\$ 18.

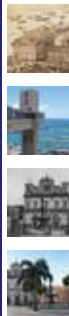
## 6. Provisões matemáticas e superávit técnico

As provisões matemáticas do plano BD foram constituídas com base nos cálculos atuariais efetuados pela Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., empresa de atuária independente, contratada pela Fundação.

As provisões matemáticas do plano CD foram constituídas com base no somatório dos créditos acumulados e capitalizados nas contas individuais dos participantes, parte das patrocinadoras e parte dos participantes.

O parecer do atuário independente relativo ao exercício de 2009 foi datado de 02 de março de 2010 (03 de Fevereiro de 2009, para o exercício de 2008).

Em 31 de dezembro, as provisões matemáticas e o superávit técnico eram compostos conforme segue:





	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Provisões matemáticas:</b>		
<b>Benefícios concedidos</b>		
Benefícios do plano	47.145	46.083
<b>Benefícios a conceder</b>		
Benefícios do plano com a geração atual	168.897	126.960
Outras contribuições da geração atual	(465)	(379)
<b>(-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>		
(-) Serviço Passado	<u>(2.469)</u>	<u>(7.606)</u>
<b>TOTAL</b>	<b>213.108</b>	<b>165.058</b>
(Déficit) Superávit técnico:		
Reserva de contingência	3.288	(228)

### **Benefícios concedidos**

Valor atual do compromisso da entidade em relação a seus atuais assistidos e beneficiários, descontado do valor atual das contribuições que esses e/ou respectivo patrocinador irão recolher à Fundação.

### **Benefícios a conceder**

Valor atual do compromisso da entidade em relação a seus participantes ativo, descontado do valor atual das contribuições que esses participantes e/ou respectivo patrocinador irão recolher à entidade, conforme a seguir:

- Benefícios do plano com geração atual – Corresponde ao valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.
- Outras contribuições da geração atual – Corresponde ao valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelas patrocinadoras, excluindo-se toda e qualquer contribuição cujo recebimento dependa do ingresso de novos participantes no plano, bem como as contribuições a serem recolhidas pelas patrocinadoras sobre o valor dos benefícios a serem pagos aos integrantes da geração atual.

### **Provisões matemáticas a constituir**

Valor atual de parte dos compromissos da Fundação para com os seus participantes, que já possuem cobertura assegurada. Em janeiro de 2002 a FABASA, e a patrocinadora EMBASA assinaram um instrumento particular de Contrato de Parcelamento do Compromisso, cujo prazo de amortização é de 90 meses a contar de janeiro de 2002, finalizando em junho de 2009.

Em julho de 2009 foi assinado o Termo Aditivo nº 258/09 ao instrumento particular de Contrato de Parcelamento do Compromisso com a Patrocinadora EMBASA, aditando o contrato em referência para acrescer ao seu valor a importância de R\$ 4.967, para pagamento em 12 parcelas, já tendo sido amortizado 5 parcelas, restando 7 parcelas. Estes pagamentos são calculados pelo sistema da TABELA PRICE com juros reais equivalentes a 6% ao ano, com reajuste mensal pelo INPC do IBGE aplicado com 1 (um) mês de defasagem.

### **(Déficit) Superávit técnico**

Registra o excedente (insuficiência) patrimonial em relação aos compromissos totais da entidade.



## Fundo previdencial

Não está registrado no Ativo Líquido do plano CD, o valor do Fundo Previdenciário (Art. 54, parágrafo único, do regulamento do plano CD) de R\$ 1.738, constituído a partir das contribuições patronais, relativas à ex-participantes, que, nos termos do Art. 58 do Regulamento, não são passíveis de serem resgatadas por eles.

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Fundo Previdencial</b>		
Fundo de retenção sobre resgate de reserva de poupança	1.738	1.340
<b>Total</b>	<u><u>1.738</u></u>	<u><u>1.340</u></u>

## HIPÓTESES ATUARIAIS

A situação financeira atuarial do plano BD, patrocinado pela Embasa, foi avaliada em 31 de dezembro de 2009 adotando os mesmos regimes financeiros e as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial de 2008.

## RENTABILIDADE

A rentabilidade nominal líquida obtida na aplicação do conjunto dos recursos garantidores dos Ativos Líquidos do plano BD e do plano CD da FABASA, ao longo de 2009, foi de + 23,32% (- 0,40 em 2008). Em decorrência dos reflexos da crise dos mercados mundiais, ocorrida no 2º semestre de 2008, a meta atuarial de rentabilidade do exercício de 2008, não foi atingida.

## **BENEFÍCIOS DE RISCO DO PLANO CD**

Conforme parecer atuarial dos exercícios de 2009 e 2008, o percentual de destinação da Contribuição da Patrocinadora, para cobertura do Pecúlio por Morte, do Pecúlio por Invalidez, foi de 2,78% e 4,65%, respectivamente.

## **7. Cobertura de seguros**

A Fundação possui cobertura de seguro contra incêndio para as instalações do seu imóvel sede, contratada pela própria Fundação.

## **8. Evento subsequente**

### **Resolução MPS/CGPC N° 28, de 26 de janeiro de 2009**

Esta resolução tem o objetivo de orientar e padronizar os registros contábeis dos fatos relacionados às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC. As normas estabelecidas foram desenvolvidas em consonância com os princípios fundamentais de contabilidade, bem como em convergência com as práticas contábeis internacionais e instituir o Balancete do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Esta Resolução entrará em vigor em 1º de janeiro de 2010, revogando as Resoluções CGPC N° 5, de 30 de janeiro de 2002, n° 10, de 5 de julho de 2002, n° 17 de 28 de março de 2006, n° 25, de 30 de junho de 2008, o art. 2º da Resolução CGPC n° 22, de 25 de setembro de 2006, e os art. 12 e 13 da Resolução CGPC n° 23, de 6 de dezembro de 2006.





### **Resolução MPS/CGPC N° 29, de 31 de agosto de 2009**

Dispõe sobre os critérios e limites para custeio das despesas administrativas pelas entidades fechadas de previdência complementar.

## **9. Outra informação**

### **CERB – Companhia de Engenharia Rural da Bahia**

Em 28 de julho de 2008, foi firmado o Convênio de Adesão celebrado entre a Fundação de Assistência Social e Seguridade da Embasa – FABASA e a Companhia de Engenharia Rural da Bahia – CERB, na condição de Patrocinadora do plano CD, CNPB 2000.0024-47, estruturado na modalidade de contribuição definida. Este convênio foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar, através do Ofício 1517/SPC/DETEC/CGAF, de 12 de junho de 2009, e publicado no Diário Oficial da União em 15 de junho de 2009.

A FABASA já finalizou a divulgação do plano, bem como efetivou algumas inscrições, porém, durante o exercício de 2009 não foi recebida qualquer contribuição da patrocinadora e dos participantes.

### **PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar**

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva assinou em 26 de janeiro de 2010, o decreto que regulamenta a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e permite o

início do seu funcionamento. A Previc, criada pela lei 12.154/09, será responsável pela fiscalização e supervisão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), e pela execução das políticas para o regime de previdência complementar operado pelas entidades em substituição à Secretaria de Previdência Complementar (SPC).

**Antonio Gomes Brandão**

Presidente

CPF 023.713.755-00

**Carlos Augusto Lopes de Araújo**

Diretor Administrativo - Financeiro

CPF 101.756.875-87

**Telma Maria Cabral Nascimento**

Diretor de Seguridade

CPF 284.076.875-53

**Selina Petersen Pinto da Silva Souza**

CRC – BA 020885/0

CPF 677.099.235-34

Contador Responsável



# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

## PARECER ATUARIAL

1) A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefício Definido (BD) da FABASA, em 31/12/2009, avaliada adotando os mesmos regimes/métodos de financiamento atuarial e as mesmas hipóteses atuariais do exercício anterior, apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 3.287.752,09, equivalente a 6,97% do Ativo Líquido, então existente, de R\$ 47.176.867,80.

2) A rentabilidade nominal líquida obtida na aplicação do conjunto dos recursos garantidores dos Ativos Líquidos do Plano de Benefício Definido (BD) e do Plano Misto nº 001 da FABASA, ao longo de 2009, foi de mais 23,32% contra uma meta atuarial de rentabilidade de mais 10,42%, o que, em termos reais, representou obter mais 18,38% contra uma meta atuarial de rentabilidade real de mais 6%, adotando-se como indexador o INPC do IBGE aplicado com 1 mês de defasagem e utilizando-se o método da Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas, na obtenção dos referidos percentuais de rentabilidade. Portanto, ao longo de 2009, a meta de rentabilidade líquida foi plenamente atingida.

3) O Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) e o Ativo Líquido do Plano, em 31/12/2009, apresentavam a seguinte composição:

Provisão de Benefícios Concedidos .....	R\$ 38.622.631,96
Provisão de Benefícios a Conceder .....	R\$ 6.388.783,11
Provisão Matemática a Constituir *1 .....	R\$ (1.122.299,36)
Provisão Matemáticas (Passivo Atuarial) .....	R\$ 43.889.115,71
Superávit Técnico Acumulado .....	R\$ 3.287.752,09
Ativo Líquido do Plano .....	R\$ 47.176.867,80

\*1: Ver item 5 deste Parecer Atuarial.

Nota: A idade média dos participantes ativos deste Plano Previdenciário é de 57 anos.

4) O Setor Contábil da FABASA nos informou a inexistência de valores, contratados ou não, relativos a débitos da Patrocinadora EMBASA para com a FABASA.

5) Com relação ao saldo registrado como Provisão Matemática a Constituir, já com abertura entre o Plano Original (BD) e o Plano Misto nº 001, ressaltamos o fato de que foi assinado, em 28/07/2009, um Termo Aditivo nº 258/09 ao instrumento particular de Contrato de Parcelamento do Compromisso com a Patrocinadora EMBASA, cujo prazo de amortização é de 7 meses a contar, inclusive, janeiro de 2010, prevendo o pagamento de prestações amortizantes calculadas pelo sistema de TABELA PRICE com juros reais equivalentes a 6% ao ano, com reajuste mensal pelo INPC do IBGE aplicado com 1 (um) mês de defasagem.

6) Com relação aos valores das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, da Provisão Matemática a Constituir e do Superávit Técnico Acumulado, informamos que os mesmos foram avaliados por nossa Consultoria Atuarial Independente utilizando as hipóteses atuariais e os regimes financeiros referidos no item 1 deste Parecer Atuarial, a partir de dados cadastrais e contábeis fornecidos pela FABASA e julgados razoáveis por nossa Consultoria Atuarial. Os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os da avaliação atuarial do exercício anterior, a qual submetemos à análise da FABASA para os ajustes necessários e posterior validação, para somente após tal validação serem utilizados na presente avaliação atuarial.

7) A destinação do Superávit Técnico Acumulado de R\$ 3.287.752,09, a ser integralmente registrado como Reserva de Contingência nos termos da legislação aplicável, é a de dar cobertura aos desvios desfavoráveis entre as hipóteses atuariais adotadas e o que efetivamente vier a ocorrer, principalmente no que se refere à mortalidade e ao retorno dos investimentos.





8) Para fins de abertura das Provisões Matemáticas dentro do Plano de Contas a vigorar a partir de 01/01/2010, as Provisões Matemáticas apresentadas na folha 2/3 desde DRAA, temos a seguinte situação:

2.3.1.1.01.00.00 Benefícios Concedidos.....	38.622.631,96
2.3.1.1.01.02.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização.....	38.622.631,96
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos.....	34.155.562,79
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos.....	4.467.069,17
2.3.1.1.02.00.00 Benefícios a Conceder.....	6.388.783,11
2.3.1.1.02.02.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado.....	6.191.503,99
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados.....	6.622.499,19
2.3.1.1.02.02.02 Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores.....	(61.570,68)
2.3.1.1.02.02.03 Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes.....	(369.424,52)
2.3.1.1.02.03.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado.....	197.279,12
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados.....	232.202,01
2.3.1.1.02.03.02 Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores.....	(4.988,98)
2.3.1.1.02.03.03 Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes.....	(29.933,91)
2.3.1.1.02.04.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capital de Cobertura.....	0,00
2.3.1.1.02.05.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples.....	0,00
2.3.1.1.03.00.00 Provisão Matemática a Constituir (VIDE NOTA).....	(1.122.299,36)
2.3.1.1.03.01.00 Serviço Passado.....	(1.122.299,36)
2.3.1.1.03.01.01 Patrocinadores.....	(1.122.299,36)
2.3.1.1.03.01.02 Participantes.....	( 0,00)
<b>2.3.1.1.00.00.00 Provisões Matemáticas.....</b>	<b>43.889.115,71</b>
2.3.1.2.01.01.00 Superávit Técnico Acumulado.....	3.287.752,09
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência.....	3.287.752,09
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano.....	0,00
<b>2.3.1.0.00.00.0 Patrimônio de Cobertura do Plano.....</b>	<b>47.176.867,80</b>

Nota: Como se trata de um contrato elaborado em termos puramente financeiros, sem cláusula de ajuste atuarial do saldo devedor em função de ganhos e perdas atuariais, o setor contábil da FABASA deverá verificar contabilmente se tal saldo indicado como Provisão Matemática a Constituir não terá dentro do Novo Plano de contas vigente desde 01/01/2010, de passar a ser registrado como valor integrante do Patrimônio de Cobertura do Plano. Em caso de ter de passar a ser registrado como parte integrante do referido Patrimônio, a FABASA deverá comunicar tal fato, formalmente, à nossa Consultoria Atuarial.

Rio de Janeiro, 02 de março de 2010

José Roberto Montello  
Atuário MIBA Nº 426

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

### PARECER ATUARIAL

1) Em 31/12/2009, os dados contábeis da FABASA nos indicam a seguinte situação financeiro-atuarial:

Provisão de Benefícios Concedidos.....	R\$	8.522.608,75	*1
Provisão de Benefícios a Conceder .....	R\$	162.042.788,31	
Saldo de Contas Programadas de Aposentadoria .....	R\$	158.901.378,66	*2
Fundo de Risco (Pecúlio por Morte e Invalidez) .....	R\$	2.492.574,38	*3
Resíduo de Valoração de Cotas .....	R\$	648.835,27	*4
<b>Provisão Matemática a Constituir .....</b>	<b>R\$</b>	<b>(1.346.470,41)</b>	<b>*5</b>
<b>Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial) .....</b>	<b>R\$</b>	<b>169.218.926,65</b>	
Superávit Técnico Acumulado .....	R\$		- (VIDE IMPORTANTE)
<b>Ativo Líquido do Plano .....</b>	<b>R\$</b>	<b>169.218.926,65</b>	<b>*6</b>



\*1: Referente ao saldo atualizado pelo sistema de cotas das contas de aposentadoria programada do tipo Contribuição Definida Pura dos assistidos pelo Plano

\*2: Referente ao saldo atualizado pelo sistema de cotas das contas de aposentadoria programada do tipo Contribuição Definida Pura dos não assistidos pelo Plano

\*3: Referente ao saldo superavitário acumulado disponível para dar cobertura aos benefícios de risco, que está registrada como Provisão Matemática de Risco relativa a Benefícios a Conceder (registrado no âmbito da Provisão de Benefícios a Conceder).

\*4: Conforme entendimento técnico junto à FABASA, a partir do mês de outubro de 2008, o resultado transitório do Plano Misto nº 001 passou a ser controlado no exigível atuarial numa conta chamada de "RESÍDUO DE VALORAÇÃO DE COTAS", sendo que tal resultado transitório será apropriado na reserva de participantes e fundos previdenciais no mês subsequente na conta de Benefícios Concedidos e de Benefícios a Conceder, bem como nos Fundos existentes.

\*5: Ver item 4 deste Parecer Atuarial

\*6: Não registrado nesse valor do Ativo Líquido do Plano, o valor do Fundo Previdenciário de Reserva (art. 54, parágrafo único, do Regulamento) de R\$ 1.738.464,80, constituído a partir das contribuições patronais, relativas a ex-participantes que, nos termos do Art. 58 do Regulamento, não são passíveis de serem resgatadas pelos mesmos.

**IMPORTANTE:** Pela concepção do Plano Misto N° 001, salvo Parecer Atuarial Específico dando outra destinação, a diferença entre o Ativo Líquido do Plano e os saldos das contas programadas dos assistidos e dos não assistidos pelo Plano, devidamente deduzidos do saldo da Provisão Matemática a Constituir, corresponde ao Fundo de Risco relativo a Benefícios a Conceder, a ser registrado no âmbito da Provisão (Matemática) de Benefícios a Conceder juntamente com o saldo das contas programadas dos não assistidos pelo Plano. Portanto, pela concepção desse Plano, o Superávit Técnico Acumulado, por princípio, será nulo.

**NOTA:** A idade média dos participantes ativos deste Plano Previdenciário é de 48 anos.

2) Através da Nota Técnica Atuarial enviada em anexo ao JM/0182/2007 de 23/01/2007, destacamos que o Fundo (Coletivo) de Risco (Provisão Matemática de Risco), do ponto de vista atuarial poderia ser ajustado, de forma a corresponder à média

das 24 últimas contribuições para a cobertura de risco, atualizadas pelo INPC do IBGE (o que, em 31/12/2009, representa R\$ 1.194.605,00) e que, também, do ponto de vista atuarial, o excedente ao referido nível técnico de R\$ 1.194.605,00, devidamente referendado por Parecer Jurídico Conclusivo emitido por Consultor Jurídico especializado na matéria, poderá ser destinado para ampliar a quantidade de cotas correspondente ao Saldo da Conta Total de cada participante.

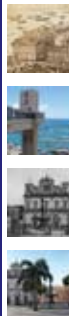
3) O Setor Contábil da FABASA nos informou a inexistência de valores, contratados ou não, relativos a débitos da Patrocinadora EMBASA para com a FABASA.

4) Com relação ao saldo registrado como Provisão Matemática a Constituir, já com abertura entre o Plano Original (BD) e o Plano Misto N° 001, ressaltamos o fato de que foi assinado, em 28/07/2009, um Termo Aditivo n° 258/09 ao instrumento particular de Contrato de Parcelamento do Compromisso com a Patrocinadora EMBASA, cujo prazo de amortização é de 7 meses a contar, inclusive, de janeiro de 2010, prevendo o pagamento através de prestações amortizantes calculadas pelo sistema da TABELA PRICE com juros reais equivalentes a 6% ao ano com reajuste mensal pelo INPC do IBGE aplicado com 1 (um) mês de defasagem.

5) A rentabilidade nominal líquida obtida na aplicação do conjunto dos recursos garantidores dos Ativos Líquidos do Plano de Benefício Definido (BD) e do Plano Misto n° 001 da FABASA, ao longo de 2009, foi de mais 23,32% contra uma meta atuarial de rentabilidade de mais de 10,42%, o que, em termos reais, representou obter mais 18,38% contra uma meta atuarial de rentabilidade real de mais 6%, adotando-se como indexador o INPC do IBGE aplicado com 1 mês de defasagem e utilizando-se o método da Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas, na obtenção dos referidos percentuais de rentabilidade. Portanto, ao longo de 2009, a meta atuarial de rentabilidade líquida foi plenamente atingida.

6) A presente avaliação atuarial concluiu pela viabilidade da manutenção do plano de custeio vigente, cuja abertura é a seguinte:

- a) A contribuição do participante não assistido vai integralmente para a sua Conta de Aposentadoria Programada; e
- b) A contribuição da Patrocinadora tem as seguintes destinações:
  - i) 20,00% se destina à cobertura das despesas administrativas;
  - ii) 2,78% se destina à cobertura do Pecúlio por Morte (do participante não assistido);
  - iii) 4,65% se destina à cobertura do Pecúlio por invalidez;
  - iv) Os restantes  $72,57\% = 100,00\% - [20,00\% + 2,78\% + 4,65\%]$  se destina à cobertura da Aposentadoria Programada.





7) Para fins de abertura das Provisões Matemáticas dentro do Plano de Contas a vigorar a partir de 01/01/2010, as Provisões Matemáticas apresentadas na folha 2/3 desde DRAA, temos a seguinte situação:

2.3.1.1.01.00.00 Benefícios Concedidos.....	8.522.608,75
2.3.1.1.01.01.00 Contribuição Definida.....	8.522.608,75
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Contas dos Assistidos.....	8.522.608,75
2.3.1.1.02.00.00 Benefícios a Conceder.....	162.042.788,31
2.3.1.1.02.01.00 Contribuição Definida.....	162.042.788,31
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas – Parcela Patrocinadores.....	85.845.900,39 (*1)
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas – Parcela Participantes.....	73.704.313,33
2.3.1.1.02.02.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado.....	0,00
2.3.1.1.02.03.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado.....	0,00
2.3.1.1.02.04.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capital de Cobertura.....	0,00
2.3.1.1.02.05.00 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples.....	2.492.574,39
2.3.1.1.03.00.00 Provisão Matemática a Constituir (VIDE NOTA).....	(1.346.470,41)
2.3.1.1.03.01.00 Serviço Passado.....	(1.346.470,41)
2.3.1.1.03.01.01 Patrocinadores.....	(1.346.470,41)
2.3.1.1.03.01.02 Participantes.....	( 0,00)
<hr/>	
2.3.1.1.00.00.00 Provisões Matemáticas.....	169.218.962,65
2.3.1.2.01.01.00 Superávit Técnico Acumulado.....	0,00
2.3.1.0.00.00.00 Patrimônio de Cobertura do Plano.....	169.218.962,65(*2)
<hr/>	

(\*1) Neste Saldo de Contas – Parcela Patrocinadores está incluído o valor de R\$ 648.835,27 referente ao Resíduo de Valoração de Contas, segundo informação prestada pela FABASA.

(\*2) Neste Patrimônio de Cobertura do Plano já está deduzido o valor do Fundo Previdenciário de Reserva (Art. 54, parágrafo único, do Regulamento

to) de R\$ 1.738.464,80, constituído a partir das contribuições patronais, relativas a ex-participantes, que, nos termos do Art. 58 do Regulamento, não são passíveis de serem resgatadas pelos mesmos.

NOTA : Com mais razão ainda, pela natureza deste Plano ter características de contribuição definida, e não, como é o caso do Plano BD da FABASA que concede benefícios exclusivamente na modalidade de Benefício Definido, por se tratar de um contrato elaborado em termos puramente financeiros, sem cláusula de ajuste atuarial do saldo devedor em função de ganhos e perdas atuariais, o setor contábil da FABASA deverá verificar contabilmente se tal saldo indicado como Provisão Matemática a Constituir não terá, dentro do Novo Plano de Contas vigente desde 01/01/2010, de passar a ser registrado como valor integrante do Patrimônio de Cobertura do Plano. Em caso de ter de passar a ser registrado como parte integrante do referido Patrimônio, a FABASA deverá comunicar tal fato, formalmente, à nossa Consultoria Atuarial.

Rio de Janeiro, 02 de março de 2010

José Roberto Montello  
Atuário MIBA N° 426



## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores, Conselheiros, Patrocinadores e Participantes da FABASA - FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURIDADE DA EMBASA

Salvador - Bahia

1. Examinamos os balanços patrimoniais da FABASA – FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURIDADE DA EMBASA, levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos financeiros, correspondentes aos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Fundação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; (c) à avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FABASA - FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURIDADE DA EMBASA em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações e os fluxos financeiros, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as prática contábeis adotadas no Brasil.

Salvador, 03 de março de 2010

AUDICONT – AUDITORES E CONSULTORES  
CRC/BA – N° 0568

ALEXANDRE LOMANTO MAIMONE NETO  
CONTADOR – CRC/BA N° 17.549

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Fundação da Assistência Social e Seguridade da Embasa – FABASA, tendo examinado o Balanço Patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, O Demonstrativo de Resultados, a Demonstração do Fluxo Financeiro e as Notas Explicativas, e, com base nos pareceres Atuarial, emitido pela empresa Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., Contábil, emitido pela empresa AUDICONT – Auditores e Consultores, apoiados no próprio acompanhamento, realizado a partir da análise dos balancetes e relatórios gerenciais mensais, bem como no monitoramento de decisões do Conselho Deliberativo, são de opinião que o referido Balanço Patrimonial e Demonstrações merecem a aprovação dos senhores Membros do Conselho Deliberativo, tendo em vista que refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da entidade.

Salvador, 16 de março de 2010

Perpétua Maria Martins Evangelista  
Presidente do Conselho Fiscal

Victor Mota Calmon de Siqueira  
Conselheiro Titular

Paulo Cezar Magalhães  
Conselheiro Titular

Joney Neves Marques  
Conselheiro Titular



## PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros titulares do Conselho Deliberativo da Fundação da Assistência Social e Seguridade da Embasa – FABASA, tendo examinado o Balanço Patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, O Demonstrativo de Resultados, a Demonstração do Fluxo Financeiro, e Notas Explicativas, com base nos pareceres Atuarial, emitido pela empresa Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., Contábil, emitido pela empresa AUDICONT – Auditores e Consultores, e pelo Conselho Fiscal da FABASA, bem como no acompanhamento mensal de relatórios gerenciais e no exame documental para suas deliberações, resolvem pela aprovação do referido Balanço Patrimonial e Demonstrações, tendo em vista que refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da entidade.

Salvador, 18 de março de 2010

Bartira Mônaco Rondon  
Presidente do Conselho

Luis Augusto Silva Reis  
Conselheiro Titular

Rosa Maria Valverde Diniz Borges  
Conselheira Titular

Alfredo César Dias Tourinho  
Conselheiro Titular

Roberto Gaudêncio Oliveira Canário  
Conselheiro Titular

Antonio Oliveira da Silva  
Conselheiro Titular

## **Conselho Deliberativo**

Bartira Mônico Rondon (Presidente)

Alfredo César Dias Tourinho

Luis Augusto Silva Reis

Antonio Oliveira da Silva

Roberto Gaudêncio Oliveira Canário

Rosa Maria Valverde Diniz Borges

## **Conselho Fiscal**

Perpétua Maria Martins Evangelista (Presidente)

Paulo César Magalhães

Marialice Andrade Gomes Quixadá Carneiro

Luiza Maria Nery de Jesus

## **Diretoria Executiva**

Antonio Gomes Brandão (Presidente)

Telma Maria Cabral Nascimento

Carlos Augusto Lopes de Araújo

## **Patrocinadores**





Rua Alceu Amoroso Lima, 668, 4º andar  
Edf. América Towers Business - Caminho das Árvores  
Salvador – Bahia - Cep.: 41.820-770  
Telefone: (71) 3555-2100 Fax: (71) 3555-2101  
E-mail: [fabasa@fabasa.com.br](mailto:fabasa@fabasa.com.br)